



“GeoSUR desenvolve serviços geográficos em uma plataforma Web de acesso livre”

## Nota do Editor

Neste número do boletim se enfatiza a necessidade de uma maior produtividade e atualização dos dados e informações espaciais na região como fator fundamental para o desenvolvimento sem desconhecer o acervo histórico. O requerimento de investimento em infraestrutura, planejamento e capacitação, em conjunto com o avanço tecnológico para satisfazer aos distintos tipos de usuários privados ou públicos se apresenta na entrevista do mês. O questionamento da utilidade das IDEs baseadas em dados desatualizados sob uma análise de oportunidade para a América Latina e Caribe, as iniciativas de renovação das bases cartográficas nacionais, assim como o fortalecimento institucional para aplicações

tecnológicas também em áreas menos comuns, como é o conhecimento do patrimônio histórico e cultural das Américas, se explica nas colunas permanentes desta edição.

O boletim GeoSUR busca difundir conquistas e aspectos do Programa GeoSUR, bem como sucessos, projetos e boas práticas na aplicação da IG no desenvolvimento (sustentável) da região e a tomada de decisões, como parte da Infraestrutura de Dados Geoespaciais das Américas.

A tradução ao português é feita por **Eduardo Freitas**, Gerente do Instituto GEOeduc, Brasil. Suas contribuições devem ser dirigidas a **Nancy Aguirre**, editora do Boletim GeoSUR: [cnacquire@ipgh.org](mailto:cnacquire@ipgh.org).

## Nesta edição:

- A entrevista do mês é com **Emerson Zanon**, Diretor do Grupo MundoGEO, na qual enfatiza o propósito do Instituto GeoEduc e da Conferência MundoGEO#Connect LatinAmerica 2015.
- **Eric**, desde seu escritório, destaca a importância da informação geográfica como fator fundamental para o desenvolvimento e a necessidade de manter atualizado o acervo geográfico de nossos países no âmbito das IDEs.
- A Secretaria Geral do IPGH compartilha conosco o impulso de projetos para aplicações tecnológicas em aspectos bibliográficos, históricos e culturais.



Emerson Zanon Granemann, empresário na área de comunicação e engenheiro cartógrafo, é diretor e editor do grupo MundoGEO. Lançou a revista InfoGEO em 1998, a revista InfoGNSS em 2002, o portal MundoGEO em 2003, e mais recentemente, a revista MundoGEO. Também criou a conferência MundoGEO#Connect LatinAmerica em 2011.

**“A região precisa muito, ainda, de investimentos em infraestrutura e planejamento. Duas ações onde a análise espacial é fundamental”**

## Emerson Zanon, diretor d MundoGEO, fala sobre este grupo e o Instituto GeoEduc

**A comunidade de usuários do MundoGEO parece em permanente crescimento. Qual é o perfil típico de seus usuários?**

Sim, o crescimento da comunidade é muito grande. Primeiro porque existe, sobretudo na América Latina, uma grande demanda reprimida.

A região precisa muito, ainda, de investimentos em infraestrutura e planejamento. Duas ações onde a análise espacial é fundamental.

Por outro lado, também o avanço da tecnologia, o barateamento da produção de dados e uma maior exigência de produtividade vem impulsionando o setor.

Existem, basicamente, dois tipos de usuários de informações geoespaciais, os que precisam tomar macro decisões fundamentais para governos e necessitam de informações numa escala geográfica menor, e os que

atuam mais localmente, em escalas maiores tanto na esfera pública como privada.

**Recentemente foi constituído o Instituto GEOeduc como parte do grupo MundoGEO. Qual é o propósito deste projeto e quais são os resultados iniciais?**

O propósito do [Instituto GEOeduc](#) é uma continuidade da missão da [MundoGEO](#), iniciada em 1998, de conectar a comunidade preenchendo um "gap" de comunicação entre a indústria do setor com os usuários.

Hoje, a MundoGEO segue seu DNA de ampliar esta conexão através de seus diversos canais, como a revista e portal MundoGEO, as redes sociais, webinars e o evento [MundoGEO#Connect](#).



*“O Instituto GEOeduc foi criado para auxiliar na educação desta comunidade, pois a velocidade dos avanços tecnológicos, tão importantes para alcançarmos mais produtividade, não tem sido acompanhada pelas atuais instituições de ensino tradicionais.”*

*“O tema da Conferência em 2015 será “Criando novas dimensões”. A grade da programação está sendo montada de forma a apresentar as grandes mudanças que este setor está enfrentando.”*

*“A MundoGEO tem uma forte parceria e tem realizado algumas iniciativas em conjunto com o GeoSUR, divulgando os projetos e as boas práticas da aplicação de informação geoespacial para a tomada de decisão nas Américas”*

## Emerson Zanon, continua...

O [Instituto GEOeduc](#) foi criado para auxiliar na educação desta comunidade, pois a velocidade dos avanços tecnológicos, tão importantes para alcançarmos mais produtividade, não tem sido acompanhada pelas atuais instituições de ensino tradicionais.

A opção de educação continuada online possibilita a oferta de cursos sem fronteiras, pois permite oferecer os treinamentos em vários idiomas e em vários níveis de aprofundamento. O recém criado Instituto já treinou mais de 1.300 profissionais.

Além dos cursos de curta duração, estamos prevendo no futuro oferecer cursos mais longos e com certificação formal.

***O MundoGEO#Connect LatinAmerica é uma das principais conferências na região e uma das maiores; quais são as expectativas para 2015 e que mudanças terá?***

O tema da Conferência em 2015 será “Criando novas dimensões”.

A grade da programação está sendo montada de forma a apresentar as grandes mudanças que este setor está enfrentando.

O primeiro ponto são os aspectos econômicos envolvidos. Hoje, temos novos modelos de negócios onde o diferencial é a oferta de serviços agregados que a indústria do setor oferece aos usuários, indo além de equipamentos, softwares e dados geoespaciais puros.

Outro ponto são as inúmeras novas aplicações das soluções geoespaciais no dia a dia de empresas públicas e privadas que atendem um cidadão/ cliente/ consumidor cada vez mais

exigente. E, por fim a integração da geoinformação com WebGIS, GIS Móvel, Cloud, Big Data e modelagem 3D, 4D, etc.

Todos estes temas terão destaque na programação. Além disso, a indústria marcará forte presença na feira.

***Qual tem sido a experiência do relacionamento com o Programa GeoSUR e como você vê o futuro desta colaboração?***

A MundoGEO tem uma forte parceria e tem realizado algumas iniciativas em conjunto com o GeoSUR, divulgando os projetos e as boas práticas da aplicação de informação geoespacial para a tomada de decisão nas Américas através de seus canais de comunicação.

Existe muita sintonia entre as duas instituições.

Esperamos, no futuro, ampliar esta cooperação na área de conferências, principalmente as oferecidas de forma online, pois esta forma é a mais efetiva para integrar de fato a comunidade Latino Americana, foco das duas organizações.

Em relação ao GeoSUR e o Instituto GEOeduc, creio fortemente que existe um grande potencial para mapeamento das demandas da comunidade na região e elaboração de projetos de educação online que auxiliem a comunidade a conhecer melhor as tecnologias e entender as vantagens de investimentos em Infraestrutura de Dados Espaciais.

## Do escritório do Eric

Durante o desenvolvimento do GeoSUR tenho podido constatar que algumas das IDEs que estamos construindo na região estão suportadas sobre uma base cartográfica que requer ser atualizada, e vejo com preocupação que, para algumas regiões da América Latina, temos mapas que datam da década de setenta. O proveito que podemos tirar das IDEs está diretamente ligado à qualidade e atualidade da informação que possamos obter das mesmas e considero que devemos fazer um esforço concentrado na região para atualizar as diversas fontes de informação geográfica disponíveis.

Pienso que a CAF, em seu caráter de banco de desenvolvimento regional, pode contribuir para conscientizar os funcionários de nossos governos sobre a importância da informação geográfica como fator fundamental para o desenvolvimento e sobre a necessidade de manter atualizado o acervo geográfico de nossos países.

Durante minha participação nos dois eventos de grande importância, as V Jornadas Ibéricas de Infraestruturas de Dados Espaciais (Portugal) e a 45ª Reunião do Conselho Diretivo do IPGH (Chile) tive a oportunidade de conversar

com representantes de instituições da Espanha, Portugal e América Latina que estão renovando suas bases cartográficas nacionais, e me alegrou muito constatar que, com as novas tecnologias disponíveis hoje em dia em áreas como o sensoriamento remoto, os SIG e as ciências computacionais, estes processos são hoje em dia mais eficientes, mais rápidos, menos custosos e apresentam um importante grau de automatização.

Da mesma forma, se estão iniciando esforços para atualizar as bases cartográficas em vários países de a região.

Paralelamente à Reunião do IPGH em Santiago, no Chile, se realizou o 7º Encontro do Programa GeoSUR. Durante o mesmo se apresentaram os avanços e conquistas do Programa, se apresentou seu Plano de Ação para o período 2015-2017, se apresentaram as atividades conjuntas que levam a cabo a CAF e o IPGH, se exibiu o novo projeto para o desenvolvimento de um Mapa Integrado dos Países Andinos do Norte (MIAN) e se entregou o Prêmio GeoSUR 2014 ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) do Brasil.

## Da Secretaria Geral do IPGH

### Visualizar o futuro requer conhecer também o passado

Há muito tempo temos avançando em planos de fortalecimento institucional e construção de capacidades através do uso de ferramentas e técnicas geoespaciais de acordo com as tecnologias vigentes.

No entanto, são recentes nossos esforços para vincular estas modernas tecnologias aos processos de conhecimento de nosso patrimônio histórico e cultural das Américas.

É assim que, como Instituto Panamericano de Geografia e História,

pretendemos impulsionar uma série de projetos que nos permitam ter conhecimento de nosso rico patrimônio através de processos de digitalização, por exemplo o Fundo Bibliográfico "José Toribio Medina" e, por outro lado, vincular as modernas tecnologias de sensoriamento remoto em estudos arqueológicos da região. Não há dúvidas que este conhecimento nos permitirá entender complexos processos de ordenamento territorial que permitiu às culturas pré-colombinas viver com a natureza, do qual seguramente temos muito o que aprender na atualidade.



Eric van Praag, Coordenador do Programa GeoSUR.



7º Encontro do Programa GeoSUR



45ª Reunião do Conselho Diretivo do IPGH em Santiago de Chile



Visita do Secretário Geral aos escritórios da Comissão de História, na Cidade do México (Fotografia: IPGH)



## Novidades no Portal GeoSUR

Foram realizadas duas visitas técnicas no âmbito do projeto que levam a cabo a CAF e o IPGH, com financiamento da iniciativa Eye on Earth, para apoiar instituições da região a migrar dados e geoserviços à Nuvem.

A primeira visita, ao Ministério do Ambiente do Peru, foi realizada por Paloma Abad, do Centro Nacional de Informação Geográfica (CNIG) da Espanha, e a segunda foi feita por Miguel Blanco, consultor do GeoSUR, ao Instituto Geográfico Nacional da Guatemala.

Durante ambas as visitas se puseram em funcionamento serviços de mapas na Nuvem, agora disponíveis para sua consulta no Portal do GeoSUR.

Também se continuou a série de seminários online que vem oferecendo o GeoSUR em parceria com a empresa MundoGEO, do Brasil.

Por outro lado, se realizaram duas apresentações, a primeira sobre o projeto que realizam a Universidade do Colorado e a CAF para mapear inundações em tempo real e para medir caudais utilizando imagens de satélite na América Latina e Caribe, e a segunda sobre o projeto European Location Framework (ELF) que está executando a Eurogeographics.

Se podem ver as gravações de ambos os eventos no Portal, na seção Biblioteca GeoSUR.

Além disso, se incorporaram ao Portal cinco (5) novos visores de mapas e dez (10) novos serviços WMS.

Cabe destacar a incorporação do Visor da Secretaria de Energia do México que oferece acesso ao Inventário Nacional de Energia Renovável desse país e que se tem ressaltado como Mapa do Mês no Portal.



Visor da Secretaria de Energia do México destacado como Mapa do Mês no [Portal GeoSUR](http://www.geosur.info)



Mapa de Sistemas Ecológicos do Peru-Bolívia publicados pelo Ministério do Meio Ambiente do Peru no [visor do GeoSUR](http://www.geosur.info)

### Programa GeoSUR, figuras básicas

Anos de operação	8
Instituições participantes	110
Países beneficiários	26
Especialistas em Red GeoSUR	550
Funcionários treinados (6 Workshops regionais)	250
Funcionários CAF treinados	130
Workshops virtuais oferecidos	40
Mapas digitais disponíveis	20,000
Metadatos disponíveis	14,000
Serviços de mapeamento (WMS)	310
Serviços WFS	25

Página da Internet: <http://www.geosur.info>

## CAF -Banco de Desenvolvimento da América Latina

[investorinformation@caf.com](mailto:investorinformation@caf.com)

[www.caf.com](http://www.caf.com)

## IPGH

[secretariageneral@ipgh.org](mailto:secretariageneral@ipgh.org)

[www.ipgh.org](http://www.ipgh.org)

## Programa GeoSUR

[geosur@caf.com](mailto:geosur@caf.com)

[www.geosur.info](http://www.geosur.info)

## Outros acontecimentos na Região

### CAF: "INOVADORES DA AMÉRICA" REALIZA EXCURSÃO DE GANHADORES DO PRÊMIO 2014

As [excursões](#) são efetuadas com a finalidade de motivar e expor à população latino-americana as inovações ganhadoras deste Prêmio que já está em sua segunda edição e se converteu no mais importante da região em matéria de inovação. Assunção, La Paz e Quito receberão os seis ganhadores da segunda versão do Prêmio: os colombianos David Hernández Salazar (Desenho), Oscar Amaya Montoya (Educação), Carlos Ortiz Espinosa (Desenvolvimento Social) e Sebastián Bustamante, somados ao boliviano Franz Freudenthal Tichauer (Ciência e Tecnologia) e o mexicano Enrique Galindo Fentanes (Empresa e Indústria). Os ganhadores vão expor suas histórias de êxito em centros de estudos superiores ante representantes de associações empresariais, entes governamentais, meios de comunicação e o público em geral, para inspirar e contagiar sobre novos modelos de pensamento e desenvolvimento para a América Latina. Esta versão das excursões [Inovadores da América](#) se iniciou em Assunção, Paraguai, para continuar em La Paz, na Bolívia e finalizar em Quito, no Equador. Inovadores da América, o prêmio continental para a promoção da inovação na América Latina, é uma ferramenta de intercâmbio de conhecimento e oportunidades para múltiplas instituições dos setores acadêmico, privado e governamental, motivando a criação de uma super-rede de aliados que trabalha e um novo modelo de desenvolvimento de nossa região [Fonte: [CAF](#)].

*"Os ganhadores vão expor suas histórias de êxito em centros de estudos superiores ante representantes de associações empresariais, entes governamentais, meios de comunicação e o público em geral, para inspirar e contagiar sobre novos modelos de pensamento e desenvolvimento para a América Latina."*



45ª Reunião do Conselho Diretivo do IPGH ([Programa](#))



Entrega da 3ª edição do Prêmio GeoSUR ao representante do INPE

## SÉTIMO ENCONTRO DO PROGRAMA GEOSUR

O 7º Encontro do Programa GeoSUR, em Santiago do Chile, levado a cabo no âmbito da 45ª Reunião do Conselho Diretivo do IPGH, foi um sucesso, fechando um ano excelente para o Programa. Os resultados do Prêmio GeoSUR, em sua terceira edição, foram os seguintes:

**Ganhador:** "Plataforma computacional para desenvolvimento de sistemas de monitoramento, análise e alerta a extremos ambientais -TerraMA2" do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Brasil.

**Mencão de Honra:** "Plataforma digital cidadão empreendedor: ferramentas de apoio à modernização e otimização da gestão pública" apresentada pela Subsecretaria de Economia e Empresas de Pequeno Porte do Ministério da Economia, Fomento e Turismo do Chile.

**Mencão de Honra:** "Inventário Nacional de Energias Renováveis", apresentado pela Subsecretaria de Planejamento e Transição Energética da Secretaria de Energia do México.

[Fonte: Santiago Borrero, Assessor Sênior do Programa GeoSUR].